

O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: Revisão integrativa

Edinho Pereira Pardin¹, Letícia Fernanda Gontarz¹, Lucas Pilatti kolossovski¹, Cássia Ramos Narloch¹, Erika Sampaio¹, Eduardo Gabriel Chaves Melo dos Santos², Aline Haag², Petrônio Santos Costa³, Adalberto Damião Alves de Oliveira Junior³, Pedro Henrique Gomes Castro⁴, Giovanna Tamara Salinas Espindola⁵, Fábio Felber Retroz⁶.

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença caracterizada pela presença de glândulas e ou estroma endometrial na região externa do útero, induzindo uma reação inflamatória crônica. Acomete cerca de 15% das mulheres em idade fértil, podendo alcançar 16% em mulheres assintomáticas e até 47% em pacientes com infertilidade. **OBJETIVO:** Apresentar, de acordo com a literatura científica, as principais consequências na qualidade de vida de mulheres portadoras da endometriose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida, sendo realizada no mês de agosto de 2023. **RESULTADOS:** A endometriose interfere diretamente nas atividades profissionais, associada à dor crônica e aos sintomas psicológicos como o estresse, a ansiedade e a depressão. No contexto conjugal, fatores associados à endometriose como a dismenorreia e a infertilidade são sintomas que possuem grande impacto, especialmente a infertilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, nota-se que a endometriose é um sério problema para a saúde da mulher, predisposto de fatores de risco como a obesidade e a menarca precoce que afetam diretamente a qualidade de vida mulher, nos âmbitos físicos, psicológicos e social.

Palavras-chave: Endometriose; Qualidade de Vida; Saúde da Mulher.

The impact of endometriosis on women's quality of life: an integrative review.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Endometriosis is a disease characterized by the presence of endometrial glands and/or stroma in the external region of the uterus, inducing a chronic inflammatory reaction. It affects about 15% of women of childbearing age, reaching 16% in asymptomatic women and up to 47% in patients with infertility. **OBJECTIVE:** To present, according to the scientific literature, the main consequences on the quality of life of women with endometriosis. **METHODOLOGY:** This is a qualitative study, it refers to an integrative literature review, presenting a synthesis of the studies analyzed in full, organizing them for the elaboration of the results regarding the established theme, being carried out in the month of August 2023. **RESULTS:** Endometriosis directly interferes with professional activities, associated with chronic pain and psychological symptoms such as stress, anxiety and depression. In the marital context, factors associated with endometriosis such as dysmenorrhea and infertility are symptoms that have a great impact, especially infertility. **FINAL CONSIDERATIONS:** Therefore, it is noted that endometriosis is a serious problem for women's health, predisposed to risk factors such as obesity and early menarche that directly affect women's quality of life, in the physical, psychological and social spheres.

Keywords: Endometriosis; Quality of life ; Women's Health.

Instituição afiliada: 1. Graduando em Medicina: Universidade do Contestado UNC – Mafra SC. 2. Formado em Medicina pela Universidade do Contestado – UNC. 3- Graduando em Medicina: Universidade Federal de Minas Gerais. 4. Graduando em Medicina: Universidade Federal de Sergipe. 5. Formada em medicina pela Universidade Sudamericana. 6. Formação em Medicina: Universidad Nacional Ecológica e Revalidado pela Universidade de Brasília UNB. Pós Graduação em Atenção Básica.

Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Julho e publicado em 07 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1515-1525>

Autor correspondente: Edinho Pereira Pardin – edinhopardin@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A endometriose é uma doença caracterizada pela presença de glândulas e ou estroma endometrial na região externa do útero, induzindo uma reação inflamatória crônica. Acomete cerca de 15% das mulheres em idade fértil, podendo alcançar 16% em mulheres assintomáticas e até 47% em pacientes com infertilidade. (PORTO, et al., 2015).

Dentre os principais sintomas da Endometriose, estão presentes: dismenorrea, dispareunia, infertilidade, algia pélvica crônica, alterações intestinais e urinárias cíclicas, e sua prevalência em mulheres na menarca é em torno de 10%. (MISON, et al., 2012).

Os sintomas crônicos e dolorosos da endometriose e suas consequências negativas, podem também reduzir severamente a qualidade de vida das mulheres nessas condições, apresentando impactos negativos na vida diária; no bem-estar físico, mental e social; na saúde geral; nas interações interpessoais; produtividade e na autoestima. Esta condição afeta vários aspectos da vida das mulheres em idade reprodutiva. (RAMOS, et al., 2018).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), qualidade de vida é caracterizada como a percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive e também em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Voltado para à saúde, a qualidade de vida é definida por um conceito multidimensional, englobando aspectos físicos, psicológicos e sociais associados a uma doença ou tratamento em específico. (SILVA & MARQUI, 2014).

Assim, o estudo tem como principal objetivo, apresentar, de acordo com a literatura científica, as principais consequências na qualidade de vida de mulheres portadoras da endometriose.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida (Mendes et al, 2008), sendo realizada no mês de agosto de 2023.

Conforme estudos de Souza et al (2010), a revisão do tipo Integrativa deve ser realizada por meio das suas etapas fundamentais: I) escolha do tema e delimitação da questão norteadora, II) procura por artigos através dos critérios de elegibilidade delimitados, III) coleta de dados, IV) discussão dos principais resultados, V) apresentação final da revisão integrativa.

Para definir o eixo temático e problemática desta pesquisa, utilizou-se do acrônimo PICO, traduzido como P - população, I - Intervenção, C - comparação e O para Desfecho (do inglês outcome), conforme apresentado no quadro 1. (GALVÃO e PEREIRA, 2014). Sendo segmentos essenciais para a construção dessa pesquisa e para o desenvolvimento da questão norteadora que irão conduzir a busca por evidências científicas (Santos et al, 2007). Após aplicação da estratégia PICO, levantou-se a seguinte pergunta norteadora: "Quais os principais fatores que impactam na qualidade de vida de mulheres com endometriose?".

Quadro 1: Elaboração da questão norteadora da estratégia PICO. São Paulo, Brasil, 2023

P (População)	Mulheres
I (Intervenções)	Endometriose
C (Comparação)	Qualidade de vida
O (Desfecho)	Impactos

Autor, 2023.

O levantamento da pesquisa foi realizado por meio das bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical LiteratureAnalysisandRetrieval System On-line (MEDLINE), a fim de responder o questionamento.

A busca na literatura se deu através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Endometriose; Qualidade de Vida; Saúde da Mulher, cruzados entre si por meio do operador booleano AND.

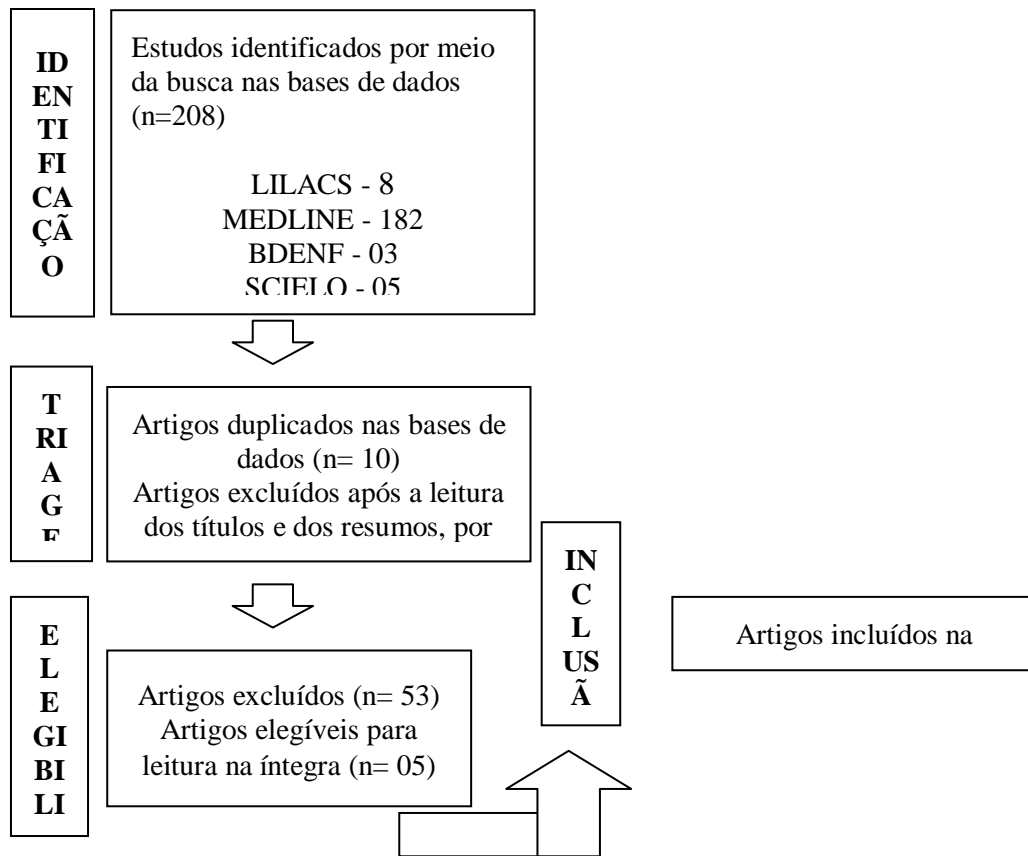
Como critérios de inclusão, utilizaram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, publicados nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática central do estudo. Para os critérios de exclusão, utilizaram-se artigos duplicados nas bases selecionadas e que não correspondem ao objetivo desta revisão. Após aplicabilidades dos critérios pré-estabelecidos, foi feita uma análise cuidadosa de títulos e resumos. Sucedeu-se assim, a leitura na íntegra, acolhendo os estudos que responderam à pergunta norteadora.

O presente estudo dispensa o parecer do Comitê de Ética por não se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos e sim de um estudo bibliográfico na categoria revisão de literatura.

RESULTADOS

Após verificar as bases de dados eletrônicas, implementou-se o método de seleção e de inclusão das pesquisas, seguindo quatro etapas: I) identificação de 208 estudos e eliminação de 10 artigos duplicados. Verificação dos títulos e resumos, sendo removidos 150 pesquisas por não atenderem os critérios de elegibilidades estabelecidos e não contemplarem o objetivo da pesquisa. II) Fazer uma rigorosa análise dos resumos e títulos dos 58 restantes. III) Exclusão dos 53 artigos por não serem pertinentes. IV) Realizar leitura na íntegra de 05 estudos. Nesse viés, após leitura, 05 estudos integraram a amostra final, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos - Autor, 2023.



Autor, 2023.

A caracterização dos estudos incluídos nesta revisão foram sistematizados de acordo com o Quadro 1, e organizados conforme a autoria e ano de publicação, título do artigo e objetivo.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos na amostra final. Autor, 2023.

Autor, ano	Título	Objetivo
PADIN, et al., 2023	O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura.	
BAETAS, et al., 2021	Endometriose e a qualidade de vida das mulheres acometidas	

YELA, QUAGLIATO & PINTO, 2020	Qualidade de vida de mulheres com endometriose profunda: Estudo de corte transversal.	
PEREIRA et al., 2021	Impacto na qualidade de vida de mulheres com endometriose associada à dor pélvica crônica.	
RODRIGUES et al., 2022	Análise da influenciada endometriose na qualidade de vida.	

Diversos fatores de risco podem estar associados à endometriose, tais como: a carga genética, cafeína, ciclos menstruais curtos, menarca precoce, álcool, cigarro, não praticar exercício e o IMC baixo. (PEREIRA, et al., 2021).

Em contrapartida, estudos de Rodrigues, et al., (2022), mostra que as mulheres portadoras de endometriose apresentam IMC superior as que não possuem esta condição, tornando as mulheres obesas com maiores chances de desenvolver a patologia, visto que apresentam maiores concentrações plasmáticas de estrógeno, tornando a obesidade um fator de risco para a endometriose.

PARDIN, et al., (2023) traz a dor como principal impacto negativo na qualidade de vida de mulheres com endometriose, entretanto, outros sintomas como irritabilidade, alterações de humor e depressão podem estar presente em até 60% de mulheres portadoras dessa condição.

A endometriose interfere diretamente nas atividades profissionais, associada à dor crônica e aos sintomas psicológicos como o estresse, a ansiedade e a depressão. No contexto conjugal, fatores associados à endometriose como a dismenorrea e a infertilidade são sintomas que possuem grande impacto, especialmente a infertilidade. (BAETAS, et al., 2021).

Estudos de Yela, Quagliato e Pinto (2020), mostram que todos os âmbitos da vida da mulher portadora da endometriose são prejudicados, interferindo amplamente em sua qualidade de vida, impedindo a realização de atividades cotidianas e afetando também suas relações interpessoais. Nos casos em que se pouco influencia e que o aspecto avaliado não interrompe seu cotidiano, a endometriose deixa déficits psicológicos, físicos e sociais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, nota-se que a endometriose é um sério problema para a saúde da mulher, predisposto de fatores de risco como a obesidade e a menarca precoce que afetam diretamente a qualidade de vida mulher, nos âmbitos físicos, psicológicos e social.

REFERÊNCIAS

BAETAS, Beatriz Valente et al. Endometriose e a qualidade de vida das mulheres acometidas. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 19, p. e5928-e5928, 2021.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, p. 183-184, 2014.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, p. 758-764, 2008.

MINSON, Fabíola Peixoto et al. Importância da avaliação da qualidade de vida em pacientes com endometriose. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 34, p. 11-15, 2012.

PARDIN, Edinho Pereira et al. O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 861-871, 2023.

PEREIRA, Niccoly Kolle et al. Impacto na qualidade de vida das mulheres com



endometriose associada à dor pélvica crônica Impact on the quality of life of women with endometriosis associated with chronic pelvic pain. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 6, p. 26591-26602, 2021.

PORTO, Beatriz Taliberti da Costa et al. Classificação histológica e qualidade de vida em mulheres portadoras de endometriose. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 37, p. 87-93, 2015.

RAMOS, Érica Luiza De Abreu; DA SILVA SOEIRO, Vanessa Moreira; RIOS, Claudia Teresa Frias. Mulheres convivendo com endometriose: percepções sobre a doença. *Ciência & Saúde*, v. 11, n. 3, p. 190-197, 2018.

RODRIGUES, Luciana Abrantes et al. Análise da influência da endometriose na qualidade de vida. *Fisioterapia em Movimento*, v. 35, 2022.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, p. 508-511, 2007.]

SILVA, Maria Paula Custódio; DE MARQUI, Alessandra Bernadete Trovó. Qualidade de vida em pacientes com endometriose: um estudo de revisão. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 27, n. 3, p. 413-421, 2014.

YELA, Daniela Angerame; QUAGLIATO, Iuri de Paula; BENETTI-PINTO, Cristina Laguna. Qualidade de vida de mulheres com endometriose profunda: Estudo de corte transversal. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 42, p. 90-95, 2020.